

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

O plano de desenvolvimento apresentado tem o objetivo de explicitar os objetos de conhecimento e habilidades a serem trabalhados neste bimestre e sua disposição no Livro do Estudante, bem como de sugerir práticas de sala de aula que contribuam para a aplicação da metodologia adotada.

1. Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC

A tabela a seguir apresenta os objetos de conhecimento e as respectivas habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que são contemplados nas seções e unidades do Livro do Estudante previstas para o 4º bimestre letivo do 8º ano na ordem em que são trabalhados no livro. Todas as habilidades aqui listadas são consideradas essenciais para que os alunos possam dar continuidade aos estudos.

Referência no material didático	Objetos de conhecimento	Habilidades
Unit 7 Seção Reading Comprehension	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
Unit 7 Seção Language in Use	Quantificadores	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some, any, many, much</i> .
	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.
Unit 7 Seção Listening and Speaking	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.
	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
Unit 7 Seção Writing	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final) (...).
Unit 7 Seção Looking Ahead	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
Unit 8 Seção Reading Comprehension	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
Unit 8 Seção Vocabulary Study	Formação de palavras: prefixos e sufixos	(EF08LI13) Reconhecer sufixos (...) comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.
Unit 8 Seção Taking it Further	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.
Unit 8 Seção Language in Use	Pronomes relativos	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.
Unit 8 Seção Listening and Speaking	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.
	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
	Leitura de textos de cunho artístico/literário	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.
Unit 8 Seção Writing	Leitura de textos de cunho artístico/literário	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.
	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final) (...).

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Unit 8 Seção Looking Ahead	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
Review 4 Seção Language in Use	Quantificadores	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some, any, many, much</i> .
	Pronomes relativos	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.
Sing a Song 2	Construção de repertório artístico-cultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.

Além das habilidades apresentadas na tabela acima, no 4º bimestre do 8º ano também são retomadas as seguintes habilidades previstas na BNCC para o 7º ano:

- **(EF07LI06)** Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
- **(EF07LI07)** Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
- **(EF07LI22)** Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.
- **(EF07LI23)** Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.

Dessa forma, buscamos oferecer aos alunos oportunidades para resgatar e aplicar habilidades já trabalhadas e relacioná-las com novas habilidades, mostrando que os conteúdos de cada ano estão integrados e não devem ser compreendidos de forma isolada.

2. Relação entre a prática didático-pedagógica e o desenvolvimento de habilidades

A prática didático-pedagógica deve favorecer o desenvolvimento das diversas habilidades a serem contempladas em cada ano letivo. Nesta seção, indicamos como alguns procedimentos metodológicos podem contribuir para que os alunos desenvolvam, ao longo do 4º bimestre, habilidades previstas na BNCC para o 8º ano e também retomem habilidades da BNCC trabalhadas no 6º e 7º anos.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Para o desenvolvimento de habilidades do Eixo Leitura, propomos três etapas de trabalho: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Na etapa de pré-leitura, conduzida ao longo da subseção *Before Reading* das unidades principais do Livro do Estudante, são propostas atividades para ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e/ou o gênero do texto principal da unidade e levá-los a fazer previsões sobre a finalidade do texto e/ou o que será lido. Assim, nessa etapa, propõe-se que o professor pergunte aos alunos o que já sabem sobre o tema e/ou gênero do texto a ser lido e oriente-os a observar alguns elementos do texto, tais como título, subtítulo, imagens, legendas, autor, fonte e leiaute. Assim, nessa etapa, pode-se retomar, por exemplo, a habilidade já trabalhada no 7º ano (EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.

A etapa de leitura, que corresponde às subseções *Reading*, *Reading for General Comprehension* e *Reading for Detailed Comprehension* das unidades principais do Livro do Estudante, mostra aos alunos que um texto pode ser lido com diferentes objetivos. Além disso, busca desenvolver diferentes estratégias de leitura, incentivando o engajamento da turma na construção de sentidos. Inicialmente, os alunos são convidados a fazer uma primeira leitura do texto em foco para verificar se as previsões realizadas na etapa de pré-leitura se confirmam ou não. Em seguida, trabalha-se a compreensão do texto, partindo-se da compreensão do tema ou ideia geral (subseção *Reading for General Comprehension*) para a compreensão detalhada (subseção *Reading for Detailed Comprehension*), por meio de atividades que incluem, por exemplo, a identificação de informações-chave, a compreensão de relações entre partes de um texto, a inferência de informações e relações implícitas entre ideias do texto. Dessa forma, nessa etapa, contempla-se a habilidade da BNCC (EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos e retoma-se a habilidade (EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).

Na etapa de pós-leitura, desenvolvida na subseção *Reading for Critical Thinking* das unidades principais do Livro do Estudante, busca-se promover a reflexão crítica sobre questões relacionadas ao texto, de maneira que os alunos possam considerar novas perspectivas a respeito do tema, discutir quais interesses ou pontos de vista são privilegiados ou ignorados no texto, estabelecer relações entre o texto e sua realidade e compartilhar suas ideias sobre o que se informa/comunica nele. Nessa etapa, o professor deve incentivar a participação de todos os alunos na discussão sobre as questões propostas. Para que isso ocorra, é necessário variar as dinâmicas de participação. Em alguns momentos, o professor pode, por exemplo, pedir que os alunos respondam às questões por escrito antes de expor suas opiniões oralmente. Também é possível propor uma discussão inicial em duplas para, posteriormente, solicitar que duas duplas se unam formando um grupo de quatro alunos para comparar suas opiniões antes do debate geral, com toda a turma. Uma alternativa possível é propor uma discussão em grupos, em que um dos alunos de cada grupo fica responsável por relatar as ideias dos demais membros. Assim, nessa etapa de pós-leitura, contempla-se a habilidade da BNCC (EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto. Essa habilidade também é contemplada nas seções *Taking it further* e *Looking ahead*, que trazem textos e questões para ampliar a discussão sobre o tema da

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

unidade, estabelecer relações entre diferentes textos apresentados e incentivar o posicionamento crítico dos alunos.

Cumprir destacar que, em sua prática didático-pedagógica, o professor pode adotar os procedimentos metodológicos para o ensino de compreensão escrita aqui descritos e organizados nas etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura com qualquer texto que deseje trabalhar junto a seus alunos. Conforme já mencionado, essas etapas auxiliam o professor a organizar as atividades de leitura a serem conduzidas em aula (seja por escrito, seja oralmente, a seu critério) e ajudam a promover, nos alunos, o desenvolvimento das habilidades da BNCC referentes às unidades temáticas Estratégias de leitura e Avaliação dos textos lidos.

A exemplo da abordagem proposta para o ensino de compreensão escrita, para o desenvolvimento da habilidade do Eixo Oralidade, referente à unidade temática Compreensão oral, também são apresentadas atividades que abrangem as etapas de preparação para a escuta (*pre-listening*), escuta propriamente dita (*listening*) e pós-escuta (*post-listening*), embora os nomes de cada uma dessas etapas não sejam explicitados na seção *Listening and Speaking* das unidades principais do Livro do Estudante.

Na etapa de pré-escuta, o objetivo é ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e/ou o gênero do texto e levá-los a fazer previsões sobre o que será escutado. Nessa etapa, propõe-se que o professor introduza o tema e/ou o gênero em foco valendo-se de imagens, palavras-chave e/ou perguntas e, na sequência, pergunte a eles o que já sabem sobre o tema e/ou gênero do texto a ser escutado e o que esperam escutar.

Na fase de escuta, os exercícios apresentam objetivos de compreensão auditiva, que abrangem a compreensão da ideia global do texto e/ou de informações específicas (compreensão seletiva ou pontual), incluindo a identificação do contexto, da finalidade, do assunto e dos interlocutores. Contempla-se nessa etapa a habilidade da BNCC (EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes, prevista no 4º bimestre do 8º ano. Recomenda-se que o professor oriente os alunos a não se preocupar em compreender todas as palavras como forma de obter uma compreensão global do texto e a prestar atenção a palavras-chave para identificar informações específicas. Recomenda-se, também, orientar os alunos a observar palavras cognatas (transparentes), nomes próprios, palavras repetidas, pausas, entonação e características típicas do gênero oral em questão, pois isso pode ajudá-los na compreensão de textos orais a que eles têm acesso por meio de diferentes mídias, como cinema, internet, televisão etc.

Finalmente, na etapa de pós-escuta, são propostas uma ou mais questões que ampliam a discussão sobre o assunto do texto oral escutado, relacionando-o de forma crítica com a realidade dos alunos.

Do mesmo modo que na abordagem sugerida para o ensino de compreensão escrita, o professor também pode adotar, em sua prática didático-pedagógica, os procedimentos metodológicos para o ensino de compreensão oral aqui descritos e organizados nas etapas de pré-escuta, escuta e

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

pós-escuta com qualquer texto oral que deseje trabalhar com seus alunos. Essas etapas o ajudam a organizar as atividades de compreensão oral a serem conduzidas em aula, favorecendo o ensino-aprendizagem de estratégias de que os alunos podem lançar mão para compreender textos orais.

Para o desenvolvimento de habilidades do Eixo Oralidade referentes às unidades temáticas Interação discursiva e Produção oral, sugere-se que, em sua prática didático-pedagógica, o professor enfatize a importância do convívio social, do respeito ao outro e da construção de laços afetivos e atue como mediador nas atividades de produção de textos orais. Recomenda-se ainda, sempre que possível, apontar as relações entre as atividades de fala propostas e os temas abordados no material didático, mostrando aos alunos que, nessas atividades, eles podem empregar estruturas linguísticas, vocabulário e outros conteúdos já estudados e discutidos. Espera-se que, dessa forma, a turma se sinta mais confiante para se expressar.

Nas atividades de interação entre pares, exemplos de diálogos podem ser apresentados aos alunos para orientá-los mais efetivamente em relação à atividade a ser realizada. Entretanto, o professor deve destacar que tais diálogos são apenas referências e não devem ser considerados como modelos fechados a serem reproduzidos. Palavras, expressões e frases úteis para a atividade de fala em questão também podem ser apresentadas e servir de apoio aos alunos. Recomenda-se, contudo, incentivá-los a produzir as próprias frases ao interagir com os colegas. É preciso destacar ainda que, na interação oral, é comum haver gestos e expressões faciais para auxiliar na comunicação de ideias e sentimentos, frases incompletas, pausas e hesitações (geralmente marcadas por sons para preencher o silêncio, enquanto o falante pensa no que vai dizer a seguir). Esses recursos são utilizados por falantes de diferentes idiomas e, ao se expressar em inglês, os alunos também podem recorrer a eles.

Atividades de intercâmbio oral em duplas e/ou em grupos são propostas nas unidades principais do bimestre e oferecem oportunidades de desenvolvimento da habilidade da BNCC (EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.

Para o desenvolvimento das habilidades do Eixo Escrita, propomos a adoção de uma abordagem que se baseia no trabalho com gêneros discursivos, assim como na concepção de escrita como prática social e processo de interação, o que exige a definição de parâmetros comunicativos (quem escreve, para quem, com que objetivos etc.). Assim, ao propor uma atividade de produção escrita na seção *Writing* das unidades principais do Livro do Estudante, começamos destacando características do gênero de texto(s) trabalhado(s) ao longo da respectiva unidade, do mesmo gênero do texto a ser produzido por eles. Além disso, no box *Writing Context* da referida seção, convidamos os alunos a identificar os elementos envolvidos no contexto de produção escrita em questão (quem escreve, para quem escreve, o que escreve, com que objetivo, com que estilo, em que suporte) a fim de que sejam levados em consideração no processo de criação, revisão e reescrita do texto.

Após a observação das características do gênero em foco e a identificação dos elementos do contexto de produção, os alunos são orientados a planejar seu texto. No *Step by Step*, apresentado na seção *Writing*, há orientações passo a passo para auxiliá-los ao longo das etapas de pré-escrita e

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

escrita, levando sempre em consideração as características do gênero em estudo e incentivando a revisão entre pares e a reescrita. Sugere-se, no entanto, que o professor enfatize que as etapas do processo de produção escrita não são necessariamente lineares e os alunos podem retornar a qualquer uma delas, quando necessário.

Para que a revisão dos textos seja mais efetiva, recomenda-se oferecer aos alunos alguns critérios. Dessa forma, com vistas a ajudá-los a rever os próprios textos e os dos colegas, no boxe *tip* apresentado na seção *Writing*, indicam-se alguns itens a serem considerados na revisão, tais como objetivo, linguagem, conteúdo, leiaute, ortografia etc., acompanhados de perguntas que orientam os alunos a avaliar os textos de forma mais adequada. Espera-se, com isso, que eles se sintam mais seguros para reescrever seus textos.

Com relação ao *feedback* necessário para a reescrita do texto, além dos comentários e sugestões dos colegas, a avaliação do professor é fundamental. Sugerimos não se limitar à correção de possíveis erros gramaticais, incluindo comentários de natureza discursiva capazes de orientar a turma a reescrever o texto com o propósito de torná-lo mais adequado ao gênero e ao contexto de uso.

Finalmente, sugerimos aos alunos diferentes suportes (pôster, mural, *sites*) e formas de circulação do texto produzido por eles dentro e fora da comunidade escolar. Com seus textos circulando fora da sala de aula, os alunos começam, aos poucos, a participar de uma comunidade discursiva mais ampla e passam a compreender a produção de textos em inglês como prática social e não apenas como uma tarefa escolar a ser corrigida pelo professor.

Em resumo, os procedimentos metodológicos para o ensino de produção escrita aqui propostos incluem as etapas de observação de características do gênero em foco, identificação dos elementos do contexto de produção, planejamento (com levantamento e organização de ideias), escrita, revisão, reescrita e divulgação do texto. Esses procedimentos podem ser adotados pelo professor em sua prática didático-pedagógica para organizar qualquer atividade de produção escrita que deseje propor e contemplam as seguintes habilidades da BNCC do Eixo Escrita:

- **(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).
- **(EF08LI10)** Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
- **(EF08LI11)** Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, *tweets*, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final) (...).

Para o desenvolvimento de habilidades da BNCC referentes à unidade temática Gramática, sugere-se, em sua prática didático-pedagógica, a adoção de uma abordagem que privilegie a língua em uso, sem apresentar regras gramaticais de maneira descontextualizada. Como é feito no Livro do Estudante, recomenda-se partir de exemplos de uso da língua para que os próprios alunos, valendo-se de observação e análise, possam tirar conclusões sobre as regras e, então, empregá-las de forma

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

adequada ao contexto de uso. Para tanto, pode-se, por exemplo, pedir que eles observem os exemplos em foco e, em duplas, discutam sobre as possíveis regras para, em seguida, compartilhar suas conclusões com o professor e a turma.

Com essa abordagem indutiva, o ensino de gramática não precede nem ignora as práticas sociais da linguagem, mas ocorre integradamente a elas. Propõe-se, então, que as regras gramaticais não fiquem restritas apenas a uma seção do livro ou a um momento isolado da aula, mas sejam empregadas nas atividades de compreensão e produção oral e/ou escrita, levando a turma a perceber a língua em uso.

Para apoiar a compreensão e a fixação dos conteúdos gramaticais de cada unidade, o professor pode utilizar a seção *Language Reference in Context*, que se encontra ao final do Livro do Estudante, e, por meio de textos curtos, retomar tais conteúdos de forma contextualizada e os sistematizar com a ajuda de quadros e exemplos, além de oferecer exercícios adicionais. Recomenda-se, porém, que essa seção seja utilizada apenas após a realização dos exercícios propostos na seção *Language in Use* das unidades principais do Livro do Estudante, de modo a não antecipar a sistematização das estruturas e regras gramaticais apresentadas e adotar efetivamente o método indutivo de conclusão das regras a partir da observação dos exemplos de uso da língua. Assim, ao final de cada *Language in Use*, indicamos a página da seção *Language Reference in Context* correspondente.

Para o 4º bimestre do 8º ano, sugere-se que o professor adote, em sua prática didático-pedagógica, os procedimentos metodológicos para o ensino de gramática aqui descritos com a finalidade de propiciar o desenvolvimento das habilidades da BNCC (EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, *some, any, many, much* e (EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (*who, which, that, whose*) para construir períodos compostos por subordinação.

A exemplo do que foi proposto para o ensino de gramática, para o desenvolvimento das habilidades referentes à unidade temática Estudo do léxico, também se sugere que, em sua prática didático-pedagógica, o professor adote uma abordagem em que o vocabulário não seja apresentado de maneira isolada, mas a partir do seu contexto de uso e de forma integrada a atividades de compreensão e produção escrita e oral. Além disso, recomenda-se trabalhar estratégias de aprendizagem, ampliação e estudo sistemático de vocabulário, como estudo de afixos (prefixos e sufixos), inferência lexical, organização de palavras e expressões em grupos semânticos, uso de imagens etc. Dessa forma, no 4º bimestre do 8º ano, contempla-se a habilidade (EF08LI13) Reconhecer sufixos (...) comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.

Cumprido destacar que, no Livro do Estudante, além de na seção *Vocabulary Study* das unidades principais, que segue a abordagem aqui sugerida, na seção *Vocabulary Corner*, apresentada ao final do livro, os alunos são convidados a registrar e sistematizar, no caderno, o vocabulário aprendido.

Já para o desenvolvimento das habilidades do Eixo Dimensão Intercultural, é importante estar atento às oportunidades que podem surgir, ao longo do 4º bimestre, para discutir o impacto de aspectos culturais na comunicação e para proporcionar o contato dos alunos com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa. As atividades propostas na seção *Sing a Song 2*

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

contemplam a habilidade da BNCC (EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.

Finalmente, ao indicar como alguns procedimentos metodológicos podem contribuir para que os alunos desenvolvam as habilidades previstas na BNCC para o 4º bimestre do 8º ano relacionadas à compreensão escrita, à compreensão oral, à produção oral, à produção escrita, à gramática e ao vocabulário, ressaltamos que a prática didático-pedagógica deve estar de acordo com os pressupostos teóricos que a fundamentam. Os procedimentos aqui descritos e sugeridos, portanto, refletem as visões de linguagem e de ensino-aprendizagem adotadas na coleção. Dessa forma, destacamos que esta obra adota uma perspectiva dialógica de linguagem (BAKHTIN, 1986), segundo a qual os sentidos não são inerentes à língua, e sim construídos por meio da interação entre sujeitos em determinados contextos de uso, em um dado momento sócio-histórico. Daí, a valorização da interação na prática didático-pedagógica proposta. Além disso, compreendemos o processo de ensino-aprendizagem dentro de uma perspectiva sócio-histórico-cultural (VYGOTSKY, 2007), de acordo com a qual os sujeitos, situados no tempo e no espaço e inseridos em um contexto social, econômico, cultural, político e histórico, agem e refletem como criadores e transformadores do conhecimento e do mundo. Por isso, nossa proposta é de que o professor não seja aquele que transmite informações a serem reproduzidas pelos alunos em testes e provas, mas aquele que os orienta e incentiva a assumir o papel de protagonistas no processo de aprendizagem e a participar de diferentes práticas sociais mediadas pela língua inglesa.

3. Atividades recorrentes na sala de aula

Na prática de sala de aula, algumas atividades tornam-se recorrentes a fim de contribuir, sistematicamente, para o desenvolvimento das habilidades previstas. Além disso, tais atividades se repetem, porque refletem, adequadamente, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a prática didático-pedagógica. Algumas dessas atividades já foram apresentadas na seção anterior, onde descrevemos e sugerimos alguns procedimentos metodológicos. Entre elas, incluem-se, por exemplo, as atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura; pré-escuta, escuta e pós-escuta; planejamento, escrita, revisão e reescrita; apresentação indutiva dos conteúdos gramaticais e sistematização do vocabulário. Todas essas atividades se repetem ao longo do 4º bimestre do 8º ano para propiciar o desenvolvimento das habilidades propostas para o período.

Já mencionamos, nas atividades de pré-leitura, pré-escuta e planejamento da escrita descritas na seção anterior, que recorrentemente se deve perguntar aos alunos o que eles já sabem sobre determinado assunto, em geral o tema ou o gênero de um texto, mas isso também se aplica aos conhecimentos prévios sobre conteúdos gramaticais e itens lexicais, que podem incluir relações com a língua portuguesa. Com relação ao vocabulário, por exemplo, explorar o que os alunos já sabem sobre o uso de afixos em português pode contribuir para o desenvolvimento da habilidade da BNCC (EF08LI13) Reconhecer sufixos (...) comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa,

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

prevista para o 4º bimestre do 8º ano. Partir do que eles já sabem sobre um assunto facilita o estabelecimento de relações entre o conhecimento prévio e o novo, o que propicia a consolidação da aprendizagem.

Além das atividades recorrentes já comentadas, uma das atividades mais comuns é a correção de exercícios em sala de aula. Sugere-se que, nesse momento, o professor pergunte, regularmente, aos alunos como chegaram às respostas dadas, de modo que possam aprender uns com os outros. Além disso, ao ter acesso aos motivos que levaram um aluno a uma resposta inadequada, torna-se possível orientá-lo mais facilmente a lidar com suas eventuais dificuldades. Na atividade de correção de exercícios, o professor também deve incentivar os alunos a compreender possíveis erros não como indicativos de fracasso, mas sim como tentativas de acerto, que fazem parte do processo de aprendizagem. Além de pedir que relatem como chegaram às suas respostas, deve-se, sempre que possível, valorizar a variedade de respostas que podem ser dadas a determinadas questões, a fim de mostrar que nem sempre há uma única forma correta de responder. Ainda com relação à correção de exercícios, o professor pode convidar alguns alunos para escrever suas respostas na lousa e facilitar a avaliação das respostas dadas, desde que isso não lhes cause constrangimento.

Atividades mediadas por diferentes recursos e mídias, como imagens, textos, vídeos, arquivos de áudio, jogos, *sites* etc., também devem ser recorrentes, na medida do possível, com vistas a incentivar o interesse e o engajamento dos alunos. Tais atividades, quando conduzidas para proporcionar o acesso dos alunos a manifestações artístico-culturais relacionadas à língua inglesa, ajudam a contemplar a habilidade (EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas, prevista no planejamento do 4º bimestre do 8º ano. O professor pode, por exemplo, trazer ou solicitar, com antecedência, que a turma leve para a sala de aula imagens que serão utilizadas na introdução de um tema ou em exercícios de gramática ou vocabulário. A busca de conteúdos na internet para estudos/pesquisas escolares também pode ser uma atividade recorrente e propicia uma oportunidade para promover o protagonismo deles e orientá-los a avaliar o que encontraram.

Cumprido destacar que o uso de materiais digitais é desejável não apenas para aumentar o envolvimento dos alunos com as atividades propostas, mas também para contribuir para a familiarização deles com essas mídias. Além do Livro do Estudante, que apresenta grande volume de imagens, textos e faixas de áudio, a obra oferece material audiovisual digital, que retoma, sistematiza e amplia conteúdos abordados em cada bimestre.

Finalmente, recomenda-se o uso recorrente de atividades em duplas e em grupo para proporcionar diferentes formas de interação e incentivar o protagonismo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Propor atividades recorrentes de intercâmbio oral em duplas e/ou em grupos pode contribuir para o desenvolvimento da habilidade da BNCC (EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. Na seção a seguir, discute-se a gestão da sala de aula e sugerem-se formas de apoiar a condução de atividades em duplas e em grupo.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

4. Gestão da sala de aula

A gestão da sala de aula pelo professor está diretamente relacionada a pressupostos teórico-metodológicos que trazem implicações para a dinâmica desse espaço. Destacamos os seguintes pressupostos, adotados nesta obra: (1) a opção por uma abordagem centrada no aluno e no processo de aprendizagem e não no professor; (2) a compreensão de que a aprendizagem ocorre na interação e de que a variedade de padrões interacionais em sala de aula é desejável.

Ao compreender o processo de ensino-aprendizagem como um processo de coconstrução de conhecimento que envolve professor e alunos, e não como transmissão de informações do primeiro para os segundos, a dinâmica de sala de aula deixa de ser centrada na exposição de conteúdos pelo professor. O padrão interacional não se restringe à pergunta do professor, resposta do aluno e avaliação do professor. São conduzidas atividades em que os alunos participam de forma ativa e colaborativa, interagindo entre si e com o professor, para a construção conjunta de conhecimento.

Dessa forma, em sala de aula, não se encontra apenas o professor falando e os alunos escutando e anotando; o professor conversa com os alunos de modo a incentivá-los a compartilhar suas ideias e experiências prévias, a participar de debates, a apresentar suas reflexões sobre os conteúdos abordados, além de convidá-los a trabalhar em duplas e em grupos. Em outras palavras, o professor passa a atuar como mediador e par mais experiente no que se refere aos conteúdos de sua disciplina, enquanto incentiva os alunos a aprender por meio da interação uns com os outros e do engajamento em práticas sociais significativas proporcionadas por diferentes atividades pedagógicas.

Para facilitar a gestão da sala de aula em um contexto em que há variedade de padrões interacionais e os alunos realizam atividades em que interagem não apenas com o professor, mas também com os colegas (seja em dupla, em grupo ou com a turma toda), recomenda-se verificar a familiaridade deles com atividades desse tipo e, logo no início do ano letivo, convidá-los a definir, em conjunto, regras de participação a serem observadas e avaliadas continuamente.

Como ponto de partida para a definição dessas regras, sugere-se pedir aos alunos que pensem em suas experiências anteriores na escola e respondam às seguintes perguntas:

- Na sua opinião, como alunos e professores devem agir durante a aula para que tudo transcorra bem e os alunos possam aprender melhor? O que deve ser evitado?
- Quando o professor fala com toda a turma, qual é a melhor forma de os alunos expressarem suas opiniões? O que deve ser evitado nessa situação?
- Quando os alunos trabalham em duplas ou em grupos, o que pode ajudar e o que pode prejudicar? Que cuidados devem ser tomados para que uma dupla ou grupo não atrapalhe o trabalho dos demais durante a aula?

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Outras perguntas podem ser utilizadas de acordo com a realidade de cada turma. Sugere-se que cada aluno responda a elas por escrito e entregue ao professor, a quem caberia efetuar um levantamento das possíveis regras e as apresentar, em aula posterior, para discussão com todos. As regras definidas em conjunto seriam registradas e afixadas no mural da sala para que possam estar sempre visíveis. Ao longo das aulas, recomenda-se avaliar regularmente se estão sendo seguidas e se precisam ser reformuladas ou ampliadas.

5. Acompanhamento do aprendizado dos estudantes

O acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos é fundamental para orientar aqueles que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas. Além disso, esse acompanhamento pode indicar a necessidade de ajustes no planejamento e/ou na prática pedagógica para sua melhor adequação à turma.

Para conduzir uma avaliação contínua do processo de aprendizagem, o professor pode utilizar diferentes instrumentos, tais como observação da participação dos alunos em aula, autoavaliação, testes ou provas, trabalhos em duplas ou grupos, portfólio reunindo trabalhos realizados ao longo do curso (incluindo atividades de aula e de casa, projetos, anotações etc.), entre outros.

Outro possível instrumento para o acompanhamento constante das aprendizagens são as unidades de *Review*, apresentadas no Livro do Estudante a cada duas unidades principais, que trazem atividades de compreensão escrita e exercícios sobre aspectos gramaticais. Os alunos podem fazer os exercícios em casa ou em aula e, no momento da correção, o professor poderá incentivar o envolvimento de todos na discussão sobre como chegar a respostas adequadas e como aprender com eventuais erros. Os exercícios também podem ser respondidos em folha separada a ser entregue ao professor.

Para que o uso das unidades de *Review* como instrumento de avaliação do grau de aprendizagem dos alunos não se restrinja à identificação de possíveis dificuldades em relação aos conteúdos e habilidades trabalhados em cada unidade, sugerimos para o professor, nas orientações específicas referentes à unidade de revisão dadas no Manual do Professor, estratégias e atividades que podem ser recomendadas como apoio a alunos com diferentes níveis de aprendizagem, de modo a ajudá-los a superar as dificuldades encontradas em cada unidade. Assim, o instrumento de avaliação não serve apenas para indicar o que o aluno não sabe, mas, principalmente, para oferecer um ponto de partida para o aprimoramento e a promoção da aprendizagem.

Para apoiar o acompanhamento constante das aprendizagens e favorecer a participação dos alunos no processo de avaliação contínua, o Livro do Estudante também oferece a seção *Thinking about Learning*, com questões de autoavaliação e reflexão sobre o processo de aprendizagem, que deve ser utilizada ao final do bimestre. Nessa seção, o aluno é convidado a avaliar, a partir da lista dos objetivos de aprendizagem das duas unidades anteriores, o que já é capaz de fazer em língua inglesa

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

(com confiança, satisfatoriamente e com dificuldade), além de organizar o vocabulário aprendido, focalizando o significado em contexto. Adicionalmente, o quadro *What learning resources have I used in units 7 and 8?* convida o aluno a pensar sobre os recursos de aprendizagem que tem utilizado e, indiretamente, o estimula a ampliar e diversificar seu uso. Finalmente, o quadro *What do I need to do in order to improve my learning?* incentiva o planejamento da aprendizagem e o desenvolvimento da autonomia.

Além das seções do Livro do Estudante e das orientações específicas no Manual do Professor já mencionadas, o material digital oferece ao professor os seguintes instrumentos para auxiliar o acompanhamento da aprendizagem: uma avaliação de 10 questões por bimestre, acompanhada de gabarito e de orientações para o professor sobre como interpretar as respostas dos alunos e como reorientar seu planejamento a partir desses resultados, e uma ficha de acompanhamento das aprendizagens dos alunos para subsidiar o trabalho do professor e as reuniões do conselho de classe, além do atendimento aos responsáveis sobre o desenvolvimento de habilidades do estudante.

6. Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos estudantes

Para ampliar e enriquecer conteúdos apresentados no 4º bimestre do 8º ano, sugerimos, a seguir, alguns *links* para *sites* com diferentes recursos como textos, vídeos, músicas etc.

- Para aprender quais são as cinco cores de uma alimentação saudável, quais são os alimentos relacionados a cada cor e os benefícios que elas podem trazer para a saúde, convide os alunos a explorar os *sites* <www.nutritionaustralia.org/national/resource/eat-rainbow> e <<http://colorsofhealth.com>> (acesso em 6 nov. 2018).
- Para ter acesso a um vasto material sobre alimentação saudável, convide os alunos a explorar o *site* <www.choosemyplate.gov>, que apresenta textos explicativos, vídeos, infográficos, receitas, dicas para se alimentar bem gastando pouco, *quizzes* interativos e muito mais. Para encontrar os tópicos mais acessados, vá direto para <www.choosemyplate.gov/popular-topics> (acesso em 6 nov. 2018).
- Para conhecer receitas saudáveis que podem ser preparadas por crianças, adultos e adolescentes, convide os alunos a explorar o *site* <<http://kidshealth.org/en/kids/recipes>> (acesso em: 6 nov. 2018).
- Para ouvir a música e ler a letra de “You’ve Got a Friend”, famosa canção interpretada por James Taylor sobre a amizade, convide os alunos a visitar <www.letras.mus.br/james-taylor/685978>. Para assistir ao trecho de um *show* em que o artista canta essa música, os alunos podem acessar o vídeo disponível em <www.youtube.com/watch?v=3WJ1cf3nrLE> (acesso em: 6 nov. 2018).

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Para ouvir a música e ler a letra de “You’ve Got a Friend in Me”, famosa canção sobre amizade que faz parte do filme *Toy Story*, convide os alunos a visitar <www.letras.mus.br/disney/11222> (acesso em: 6 nov. 2018).
- Para ler dezenas de citações sobre amizade, os alunos podem visitar <www.brainyquote.com/topics/friendship> (acesso em: 6 nov. 2018).
- Para conhecer histórias pessoais, citações e um vídeo sobre amizade, convide os alunos a visitar <www.passiton.com/friendship> (acesso em: 6 nov. 2018).

7. Projeto integrador

O projeto integrador do 4º bimestre pretende contribuir para tornar a aprendizagem dos alunos mais concreta, promovendo a ligação entre dois componentes curriculares – Língua Inglesa e Língua Portuguesa – para ampliar os conhecimentos dos alunos e sua participação na comunidade. Dessa forma, parte-se de uma questão a ser investigada pela turma para que, ao final do projeto, seja elaborado um produto que será apresentado a um público real. O quadro a seguir identifica o tema, a questão/problema central e o produto final do projeto integrador proposto.

Título: *Let’s eat healthy*

Tema	Alimentação saudável (relacionado ao tema da unidade 7 – “Eat a Rainbow”)
Questão/ Problema central	Conhecer hábitos alimentares saudáveis e seus benefícios e estimular a comunidade escolar e/ou local a refletir sobre o que consome e a adotar uma alimentação saudável.
Produto final	Campanha publicitária por meio de cartazes com o objetivo de promover maior conscientização sobre hábitos alimentares saudáveis a ser divulgada para a comunidade escolar e/ou local por meio impresso e/ou digital.

Justificativa

Ao propor o desenvolvimento de uma campanha publicitária sobre hábitos alimentares saudáveis, buscamos sensibilizar os alunos para a produção de textos persuasivos e adequados ao público-alvo. A escolha dessa temática justifica-se por ser uma causa significativa para a escola e a comunidade de forma geral e por ter o potencial de estimular a turma a refletir sobre sua alimentação e, se for o caso, provocar mudanças nela. Para a pesquisa sobre os hábitos alimentares saudáveis e seus benefícios, bem como para a produção textual e a divulgação do produto final, incentiva-se o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, quando o contexto escolar permitir. Dessa forma, o projeto pretende favorecer o desenvolvimento das competências gerais da BNCC listadas a seguir.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Competências gerais desenvolvidas

- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Objetivos

O projeto integrador proposto para o 4º bimestre do 8º ano tem como objetivos contemplar os objetos de conhecimento dos componentes curriculares Língua Inglesa e Língua Portuguesa listados na tabela a seguir e desenvolver as habilidades da BNCC em foco. No caso de Língua Inglesa, abordam-se objeto de conhecimento e habilidades relacionados à produção escrita, com enfoque no gênero cartaz publicitário. No caso de Língua Portuguesa, busca-se desenvolver o planejamento de campanha social a partir de uma causa significativa para a comunidade. Em suma, propõe-se uma pesquisa sobre hábitos alimentares saudáveis e seus benefícios para a criação de uma campanha publicitária com cartazes em favor de uma alimentação saudável, de forma que se estimule uma mudança de comportamento por parte da comunidade escolar e local.

Habilidades em foco		
Disciplinas	Objetos de conhecimento	Habilidades
Língua Inglesa	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).
Língua Portuguesa	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Duração

Espera-se que o projeto comece no início do 4º bimestre e seja desenvolvido ao longo dele.

Material necessário

Para o desenvolvimento do projeto, o professor deverá providenciar:

- Cópias de texto com um cartaz publicitário e a descrição de uma campanha publicitária (sugerido na etapa 2 do desenvolvimento do projeto ou outro a seu critério) para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Questões depois da leitura” (apresentada no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos, caso essas questões não sejam escritas na lousa.
- Cópias de cartazes de campanhas relacionadas à alimentação saudável (sugeridos no item sobre desenvolvimento do projeto ou outros a seu critério).
- Cópias da lista “Sugestões de *sites* de pesquisa sobre hábitos alimentares e vida saudável” para distribuir aos alunos.
- Cópias do “Roteiro para redação, revisão e reescrita dos cartazes publicitários” (apresentado no item sobre desenvolvimento do projeto) para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Perguntas para autoavaliação” (apresentada no item sobre proposta de avaliação de aprendizagem) para distribuir aos alunos.

Desenvolvimento

Apresentamos a seguir as etapas para o desenvolvimento do projeto, a saber:

- etapa 1: apresentação do tema em foco e da proposta do projeto;
- etapa 2: exploração do gênero cartaz publicitário;
- etapa 3: pesquisa, planejamento e redação dos cartazes publicitários;
- etapa 4: divulgação dos cartazes publicitários para a comunidade escolar e/ou local.

Como se trata de um projeto que integra Língua Inglesa e Língua Portuguesa, sugerimos que, se possível, o professor de Língua Portuguesa também participe do projeto, colaborando especialmente nas etapas de pesquisa e confecção dos cartazes publicitários e na divulgação para a comunidade escolar e/ou local.



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Etapa 1 – Apresentação do tema em foco e da proposta do projeto

1. Pergunte aos alunos sobre seus hábitos e preferências alimentares: o que eles gostam de comer, se costumam consumir legumes e vegetais ou comidas mais calóricas etc. Indague se há algum alimento do qual não gostam e se têm alguma comida preferida. Caso seja necessário, tire dúvidas com relação ao vocabulário relacionado a essa temática. Há muitos *sites* que oferecem listas com vocabulário relacionado ao tema comida, como <www.speaklanguages.com/english/vocab/foods> (acesso em: 6 nov. 2018), que agrupa as palavras por grandes temas. As perguntas abaixo podem nortear a conversa:

Possibilidades de perguntas para discussão em aula:

a) ~~Do you like eating vegetables and fruits? How often do you eat healthy?~~

Possibilidades de perguntas para discussão em aula:

b) Do you like eating junk food? How often do you eat unhealthy food?

e) What are the possible consequences of eating a lot of junk food?

c) Is there anything you can't stand eating? What is it? Why?

f) Do you think it is important to discuss about the things we eat with young people?

d) ~~What is your favorite dish? Why?~~

g) Do you know someone who has eating disorders? How can we help a person to overcome these problems?

2. Continue a conversa, aprofundando a discussão sobre a importância de ter hábitos alimentares saudáveis. Você pode usar as perguntas abaixo com essa finalidade:
3. Explique aos alunos que, atualmente, muitas pessoas não se alimentam como deveriam e, por conta disso, enfrentam problemas de saúde. Pergunte se eles acham que, na comunidade em que vivem, as pessoas se alimentam de maneira saudável e quais seriam as possíveis razões para isso. Peça que pensem em possíveis motivos que podem fazer com que uma pessoa não se alimente corretamente, como falta de tempo, preço dos alimentos, falta de conhecimento, eficácia das grandes campanhas publicitárias de *fast food*, entre outros.
4. Explique que, neste projeto integrador, os alunos vão pesquisar sobre alimentação saudável e seus benefícios e, em grupos, planejar uma campanha publicitária na escola com o objetivo de fazer a comunidade escolar e/ou local refletir sobre sua saúde e os alimentos que consomem. Terminada a pesquisa e sob supervisão do professor, cada grupo produzirá cartazes publicitários em português e em inglês com o intuito de persuadir as pessoas a refletir sobre hábitos alimentares e suas consequências. Os cartazes serão divulgados para a comunidade escolar e/ou local e também pela internet, de modo a atingir um público mais abrangente.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Etapa 2 – Exploração do gênero cartaz publicitário

1. Para que os alunos possam entrar em contato com o gênero cartaz publicitário e compreender como uma campanha publicitária é desenvolvida, sugerimos apresentar o material disponível em <<https://healthyaggies.com/2014/03/07/national-nutrition-month>> (acesso em: 6 nov. 2018). Nesse endereço, há um cartaz publicitário e um texto da organização *Academy of Nutrition and Dietetics* que explica os princípios norteadores da campanha. Você pode levar cópias do cartaz e do primeiro parágrafo do texto e distribuí-las aos alunos ou, caso seja possível, projetar o texto em sala de aula. Se preferir, utilize outro(s) exemplo(s) de campanha publicitária relacionada ao tema alimentação saudável selecionado(s) por você.

Antes da leitura, peça que os alunos passem os olhos pelo cartaz e imaginem o assunto principal e o objetivo do texto. Além disso, incentive-os a observar as palavras e expressões destacadas em negrito no texto sugerido (*informed food choices, healthy eating, physical activity, taste, enjoyed, promote good health*) e a apontar as principais temáticas abordadas pela campanha publicitária. Espera-se que eles falem sobre a importância de uma alimentação saudável e sobre o objetivo do cartaz publicitário de chamar a atenção do leitor para os alimentos saudáveis, que também podem ser gostosos. As palavras em negrito nos levam a crer que se trata de uma campanha de conscientização sobre qualidade de vida e a adoção de hábitos saudáveis, como ter uma boa alimentação e praticar atividade física. Ainda, sugere-se que a mudança de hábito pode ser desfrutada (“enjoyed”) pelas pessoas e ser saborosa (“taste”).

2. Após verificar as respostas às questões de pré-leitura, peça que os alunos leiam o texto e respondam a algumas perguntas sobre o gênero textual em foco e sobre o conteúdo da campanha publicitária. As perguntas abaixo podem ser entregues a eles ou escritas na lousa. Elas podem ser adaptadas a qualquer cartaz publicitário que você escolher. Explique que eles devem responder às questões e depois discutir as respostas dadas com os colegas.

Questões depois da leitura:

Com relação ao **cartaz publicitário**:

- a) Quem é o promotor da campanha publicitária?
- b) Qual é o ano da campanha publicitária em questão?
- c) Quais são os elementos que compõem o texto?
- d) Como é a linguagem verbal utilizada nesse gênero textual? Por que a linguagem desses textos é assim?

Com relação ao **texto explicativo da campanha publicitária**:

- a) Qual é o foco dessa campanha publicitária?
- b) Por que há a menção a resultados de pesquisa na área de nutrição?
- c) Depois de conhecer os objetivos da campanha publicitária, você considera que o cartaz desenvolvido cumpre bem seu objetivo? Justifique sua resposta.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Verifique oralmente as respostas dos alunos. Quanto às questões sobre o cartaz publicitário, espera-se que eles identifiquem que a *Academy of Nutrition and Dietetics* promoveu a campanha no ano de 2014. Com relação aos elementos que compõem o texto, espera-se que mencionem a combinação de linguagem verbal e não verbal – no caso, as imagens de comidas saudáveis sendo servidas, o texto principal no centro da imagem e o nome da campanha e o de quem a promove em letras menores, no canto inferior do cartaz. É importante que eles reconheçam que a linguagem verbal utilizada é sucinta, com o emprego de uma frase de efeito que busca captar a atenção do leitor – trata-se do *slogan*. A mensagem deve ser clara e direta para ser mais facilmente lida e compreendida pelo público.

Com relação às questões sobre o texto explicativo da campanha publicitária, espera-se que a turma perceba que se tem como foco mostrar às pessoas que é possível desfrutar de uma alimentação mais saudável e promover a boa saúde. Os dados da pesquisa são usados no texto para apresentar a base para o desenvolvimento da ideia da campanha: pesquisas mostram que as pessoas fazem suas escolhas alimentares com base no gosto dos alimentos. Daí a necessidade de tentar transmitir a ideia de que alimentos saudáveis também podem proporcionar prazer quando consumidos. A última questão é de ordem pessoal; espera-se que os alunos opinem se acham que o cartaz publicitário cumpre seu objetivo de convencer e/ou estimular as pessoas a adotar uma alimentação mais saudável. Incentive-os a citar elementos textuais para justificar suas opiniões.

3. Selecione alguns cartazes de campanhas relacionadas à temática de alimentação e saúde, em meio impresso ou digital, em língua portuguesa e inglesa, para distribuir aos alunos. Divida-os em grupos e entregue um cartaz para cada grupo analisar e discutir. Explique que eles devem analisar o cartaz publicitário apoiando-se em itens como os elementos que o constituem, o propósito da campanha publicitária e o público-alvo. Alguns cartazes que podem ser usados nesta atividade se encontram nos seguintes endereços: <www.nycfoodpolicy.org/unhealthy-health-advertising-may-stimulate-eating-send-wrong-message> (sugerimos utilizar os cartazes produzidos pela organização *New York City Policy Food*, NYC); <www.ozengenharia.com.br/blog/tag/alimentacao-saudavel> (indicamos o cartaz da campanha do Ministério da Fazenda a favor dos alimentos orgânicos); <www.pinterest.co.uk/pin/546905948468635512> e <<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2015/09/17/seu-filho-e-o-que-voce-come-campanha-associa-hamburguer-e-leite-materno.htm>> (acesso em: 6 nov. 2018).

Peça que cada grupo apresente sua análise sobre o cartaz que analisou, explicitando as estratégias utilizadas, as propostas envolvidas e a adequação delas ao público-alvo que se pretende atingir. Estimule a turma a opinar sobre a campanha publicitária que eles acreditam ter sido mais bem-sucedida em seu objetivo.

4. Após a análise dos cartazes publicitários, busque sistematizar, com a colaboração dos alunos, as principais características do gênero cartaz publicitário. Espera-se que eles mencionem a utilização de linguagem verbal e não verbal; o uso de texto curto e sugestivo, adequado ao público-alvo; o uso de *slogans*; o emprego de linguagem criativa; a preocupação com o aspecto visual; o uso frequente de verbos no imperativo, entre outras características. Ressalte também a importância de ter objetivos bem definidos para que a campanha cumpra seu papel.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Etapa 3 – Pesquisa, planejamento e redação dos cartazes publicitários

1. Organize a turma em grupos de trabalho. Conforme já explicado aos alunos na etapa de apresentação do projeto, cada grupo deverá realizar uma pesquisa sobre alimentação e hábitos saudáveis para produzir um cartaz publicitário em inglês e outro em português, os quais serão divulgados à comunidade escolar e/ou local e também pela internet. Discuta a importância de ter acesso a informações seguras a respeito dos alimentos que consumimos no dia a dia para seguir uma dieta equilibrada. Como a escola é um ambiente de ensino/aprendizagem, onde circulam diariamente muitas pessoas, promover uma campanha publicitária sobre essa temática pode auxiliá-las a refletir sobre seus hábitos alimentares. Oriente-os a trabalhar com estratégias de persuasão para convencer o público-alvo. Convide o professor de Língua Portuguesa para colaborar nesse processo de planejamento da campanha e na confecção dos cartazes publicitários.
2. Explique que a etapa de pesquisa sobre hábitos alimentares saudáveis é de extrema relevância para o desenvolvimento da campanha, já que os dados podem auxiliar na montagem do cartaz e contribuir para maior persuasão do público-alvo. Para ajudá-los nessa pesquisa, podem-se indicar alguns *sites*, como os listados a seguir, ou outros de busca em geral. Oriente-os a entrar em *sites* de busca e escrever palavras-chave, como *eating healthy*, *good health*, *healthy food*, *healthy habits*, entre outras. A pesquisa poderá ser realizada também em português. Nesse caso, os alunos devem usar palavras-chave como “comidas saudáveis”, “alimentação saudável”, “hábitos alimentares saudáveis”, entre outras. Ao obter os resultados da busca, eles devem selecionar pelo menos dois *sites*, privilegiando aqueles de fontes confiáveis, como associações, instituições ou órgãos governamentais da área da saúde, universidades e jornais de renome, para poder comparar as informações obtidas e certificar-se de que são verdadeiras.

Sugestões de *sites* de pesquisa sobre hábitos alimentares e vida saudável

- <www.berkeleywellness.com/healthy-eating/food/slideshow/14-keys-healthy-diet>
- <www.bodyandsoul.com.au/nutrition/nutrition-tips/10-good-food-habits/news-story/74f4ba50a71aee91e394920d0a71a67d>
- <www.cdc.gov/healthyweight/losing_weight/eating_habits.html>
- <www.healthyfood.co.nz/>
- <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/alimentacao_saudavel.pdf>
- <www.diariodaregio.com.br/_conteudo/2018/09/cidades/saude/1120889-veja-como-manter-seu-coracao-saudavel.html>
- <<http://alimentacao-saudavel.info/>>
- <<https://boaforma.abril.com.br/culinaria-saudavel/>>

(Acesso em: 6 nov. 2018.)

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

3. Ajude os alunos a selecionar as informações mais relevantes para montagem dos cartazes publicitários. Oriente-os a pensar no público-alvo para elaborar as frases de efeito, buscando adequar a linguagem de forma que haja identificação do público com o que é informado no cartaz. Para atingir o público jovem, por exemplo, pode-se mencionar o consumo de *fast food* nos passeios com os amigos e incluir imagens de situações que os adolescentes costumam vivenciar.
4. Após a primeira fase de pesquisa, faça uma sessão de supervisão dos trabalhos. Sugira aos alunos que tragam para a sala de aula o material que encontraram e os esboços iniciais dos cartazes publicitários para análise. Estimule-os a analisar as produções uns dos outros e a avaliar a adequação quanto à finalidade e ao público-alvo. Utilize o roteiro a seguir para guiar essa atividade. Explique que eles podem optar por fazer os cartazes com folhas de papel e/ou cartolina ou empregar recursos digitais, como editores de texto ou programas de criação de apresentações.

Roteiro para redação, revisão e reescrita dos cartazes publicitários em inglês e em português:

- I. Reunir as informações coletadas sobre hábitos alimentares saudáveis.
- II. Definir o público-alvo (adolescentes, crianças, famílias etc.) e os objetivos da campanha publicitária.
- III. Escrever uma primeira versão do cartaz publicitário, após a confecção do esboço feito sob supervisão em sala de aula. Incluir um *slogan* capaz de chamar a atenção do público-alvo. Selecionar imagens ou produzir desenhos para compor o cartaz.
- V. Definir a distribuição dos elementos verbais e não verbais no cartaz, preocupando-se em harmonizá-los a fim de captar a atenção do público-alvo.
- VI. Trocar os cartazes publicitários com outro grupo para revisão. Ao revisar o texto do próprio grupo e o de outro grupo, considerar se as informações estão adequadas ao objetivo do texto.
 - Objetivo: As informações estão adequadas ao objetivo do texto e ao público-alvo?
 - Leitura: A organização visual facilita a compreensão das informações?
 - Ortografia: As palavras estão escritas corretamente?
- VI. Reescrever o cartaz com base na revisão feita por você e seus colegas.

Depois da revisão e da reescrita dos cartazes, o professor pode fazer comentários para que os alunos cheguem à versão a ser divulgada para a comunidade escolar e/ou local e na internet. Para a divulgação dos cartazes pela internet, sugerimos fotografá-los e publicar as fotos digitalizadas. Se a turma preferir, pode-se criar uma versão digital do cartaz em um arquivo em formato pdf.

Etapa 4 – Divulgação dos cartazes publicitários para a comunidade escolar e/ou local

Discuta com a turma como serão divulgados os cartazes em inglês e em português e façam um planejamento dessa divulgação.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Cartazes em ambas as línguas podem ser postados na internet (no *site* da escola, em um *site* elaborado para a campanha, em redes sociais, etc.) e acessados por pessoas em diferentes lugares do país e do mundo. Entre os serviços oferecidos pelo *site* WordPress (<www.wordpress.com>), há uma alternativa gratuita para a criação de *sites* que pode ser utilizada na campanha.

No caso da divulgação de cartazes em murais da escola, ajude os alunos a avaliar os locais mais apropriados para afixar cartazes em cada idioma. Para maior alcance da comunidade local, eles também podem dispor os cartazes em lugares próximos à escola (desde que autorizados), como em murais de clubes, associações de bairro, estabelecimentos comerciais e educacionais etc.

Proposta de avaliação das aprendizagens

1. Como o projeto integrador tinha como objetivo desenvolver habilidades da BNCC de Língua Inglesa e de Língua Portuguesa, para avaliá-lo é preciso verificar se ele efetivamente contribuiu para o desenvolvimento de tais habilidades. No caso específico das habilidades referentes à Língua Inglesa, o professor deve avaliar se o projeto levou os alunos a desenvolver a indicada a seguir:

- **(EF08LI09)** Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).

Para avaliar o que a turma aprendeu ao longo do desenvolvimento do projeto integrador, sugerimos uma avaliação de todas as etapas, e não apenas do produto final. Assim, o professor pode observar a participação dos alunos na discussão inicial sobre o tema em foco, na etapa de atividades de exploração do gênero cartaz publicitário, na redação e revisão dos cartazes, bem como na divulgação do produto final. Para facilitar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos ao longo das diferentes etapas, pode-se solicitar a produção de um relatório individual, em que, ao término de cada etapa, seja registrado o que o aluno fez e o que aprendeu. O relatório pode ser entregue ao professor a cada etapa ou apenas na finalização do projeto.

2. Para avaliação do produto final, sugerimos que o professor considere principalmente as seguintes questões:

Perguntas para avaliação dos cartazes publicitários:

- O cartaz apresenta informações pertinentes?
- O cartaz está adequado ao objetivo e ao público-alvo?
- O texto produzido apresenta características adequadas ao gênero cartaz publicitário?

Outras questões podem ser avaliadas a critério do professor. Como se trata de um projeto que integra dois componentes curriculares, o professor de Língua Portuguesa também pode participar da avaliação.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

3. Além da avaliação por parte do professor, sugerimos uma autoavaliação a ser feita pelos alunos. As questões propostas acima para avaliação dos cartazes publicitários pelo professor também podem ser incorporadas à autoavaliação e respondidas por eles. Sugerimos adicionalmente as perguntas a seguir.

Perguntas para autoavaliação:

- Como você se sentiu ao pesquisar sobre hábitos alimentares saudáveis?
- Como você se sentiu ao desenvolver, em grupo, um cartaz publicitário em inglês e outro em português sobre esse tema?
- Que dificuldades você enfrentou durante a pesquisa para a realização da campanha? Como buscou superá-las?
- Que dificuldades você enfrentou durante o planejamento, a redação e a revisão dos cartazes? Como buscou superá-las?
- O que você aprendeu sobre os hábitos alimentares saudáveis pesquisados pela turma?
- Você se surpreendeu com alguma coisa que descobriu na pesquisa realizada? Com o quê? E por quê?
- Quais palavras e expressões em inglês relacionadas à temática em foco você aprendeu?
- O que você aprendeu sobre o gênero cartaz publicitário?
- Como foi a divulgação dos cartazes criados pela turma? Como as pessoas reagiram a esses textos?
- Como você se sentiu ao ver o trabalho do seu grupo sendo divulgado?
- Você faria alguma coisa diferente do que fez ao longo do desenvolvimento do projeto? Em caso afirmativo, o quê?
- Como você se sentiu ao desenvolver um projeto que integra conteúdos relacionados à Língua Inglesa e à Língua Portuguesa?

Referências bibliográficas

BAKHTIN, M. M. *Speech genres and other late essays*. Austin: University of Texas Press, 1986.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Para saber mais – aprofundamento para o professor

LARA, A.; SOUZA, L. O gênero propaganda na escola: uma análise de aulas de leitura. *Revista Gatilho*, v. 6, p. 1-11, set. 2007. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/revistagatilho/files/2009/12/O-gnero-propaganda-na-escola-Artigo-Gatilho1.pdf>>. Acesso em: 6 nov. 2018.

MOTTA-ROTH, D. O ensino de produção textual com base em atividades sociais e gêneros textuais. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 495-517, set./dez., 2006. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/347/368>. Acesso em: 6 nov. 2018.

